



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Caso De Tumor De Mediastino Posterior E Região Paravertebral – Neuroblastoma Grau Iv No Município Do Oeste Catarinense

Autores: ALANA PATRÍCIA ROMANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), LAURA LUÍSA POMPEO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), HELOÍSA BONATTO DALL'ASTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), JÉSSICA APARECIDA BATTISTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), GRAZIELA FÁTIMA BATTISTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), DARA LUIZA GALEAZZI FOPPA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), DANIELA SCHWARTZ SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), KÁSSIA CAROLINA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), BETINA ZANCHETT (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), MARILIAN BASTIANI BENETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), INGRID SERRAGLIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), ISMAEL GALINA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), KALIANDRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), PATRÍCIA CARLA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL), ISABELA MARAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL)

Resumo: Neuroblastoma é o nome dado a uma neoplasia maligna da infância derivada de células com origem na crista neural do embrião. O grau, o tipo, a diferenciação e a localização da simpatogônia após migração a partir da crista neural dá origem aos diferentes tecidos normais do sistema nervoso simpático. Do ponto de vista histopatológico, trata-se de uma das neoplasias de “pequenas células azuis e redondas” da infância que inclui também os sarcomas, linfomas e outras neoplasias. É o tumor sólido extracraniano mais comum em crianças, responsável por cerca de 7 a 8% de todos os cânceres da infância. A distribuição mostra que existe um pico de diagnósticos até 18 meses de idade com um grande número de crianças sendo diagnosticadas até 1 mês de vida. Trata-se também de uma neoplasia desafiadora, já que sua apresentação pode variar desde uma regressão espontânea ou maturação, mais frequente nos recém-nascidos, até uma doença resistente e fatal, em especial em crianças mais velhas. Criança de 4 anos deu entrada no Hospital da Criança do município de Chapecó no dia 15/07/2023 referindo dor torácica e abdominal há 1 mês, com piora nos últimos 7 dias. Histórico de constipação em uso de medicação frequente para o sintoma. Internou para investigação, trouxe exames: ultrassonografia (USG) de abdome e tórax com presença de contratura muscular em região lombar, exames de sangue com anemia e provas inflamatórias tocadas. Realizado exames na chegada. Raio-x de tórax (RxT) evidenciando derrame pleural (DP) e laboratoriais com aumento de provas inflamatórias e anemia. Realizada toracostomia esquerda no dia 18/07/2023, mantendo dreno de tórax por 10 dias. Em 30/07/2023 houve nova piora clínica, novo RxT revelou presença de DP moderado. Realizado Tomografia Computadorizada (TC) de Tórax que demonstrou volumosa lesão expansiva sólida e heterogênea no mediastino posterior e região paravertebral, sugerindo neuroblastoma ou doença linfoproliferativa. Referenciada ao serviço de oncologia pediátrica do Hospital Regional do Oeste (HRO). Submetida à biópsia de lesão em 01/08/2023, anatomopatológico mostrou células pequenas e azuis da infância e imunohistoquímica compatível com neuroblastoma (estadio IV). Biópsia de medula óssea com alterações histológicas sugestivas de infiltração por neoplasia de pequenas células azuis redondas. O neuroblastoma é uma neoplasia comum na infância e precisa do reconhecimento precoce para melhorar o seu prognóstico e tratamento. Crianças diagnosticadas em estágios iniciais têm taxas de sobrevivência mais altas. Quando detectado tardiamente, o neuroblastoma pode requerer tratamentos mais agressivos. Sua investigação geralmente começa com exames de imagem, como USG, TC e ressonância magnética (RM). O neuroblastoma é um câncer infantil raro, mas potencialmente devastador. Portanto, é essencial que os pais estejam atentos aos sinais e sintomas que podem indicar a presença desse câncer e procurem ajuda médica imediatamente em caso de suspeita.